

Carreira dupla de atletas: dados preliminares das versões portuguesas do *Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire e Sport Burnout Inventory*

Liliana Faria^{1,2} & Paulo Nuno Vieira¹
¹Universidade Europeia | ²Socius/CSG, ISEG-Universidade de Lisboa

ENQUADRAMENTO

O desafio de combinar o desporto de alto rendimento e com a educação tem sido reconhecida na literatura internacional (Condello et al., 2019; Saarinen et al., 2020; Stambulova & Wylleman, 2015) e recebido especial atenção por parte da Comissão Europeia, que elencou um conjunto de sugestões para a promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento de modo socialmente responsável (European Commission, 2012). A pressão da luta em dois domínios entrelaçados, e a procura de sucesso em ambos, pode colocar os estudantes-atletas em risco de burnout, quer no desporto, quer na escola (e.g., Sorkkila et al., 2018; Sorkkila et al., 2020). Estudos recentes mostram que estudantes-atletas, com uma carreira dupla, relatam sintomas de burnout desportivo e/ou académico logo no início do ensino secundário (Gustafsson et al., 2017; Sorkkila et al., 2017; Sorkkila et al., 2019) e, conseqüentemente, o burnout está associado ao abandono escolar e desportivo, com os estudantes com burnout a ter quatro vezes mais probabilidade de abandonar os estudos do que os estudantes sem burnout (Salmela-Aro et al., 2016; Sorkkila et al., 2019). De entre as características individuais investigadas como antecedentes do burnout desportivo destaca-se o papel dos fatores motivacionais no desenvolvimento do burnout desportivo (Gustafsson et al., 2016). Apesar da quantidade de estudos e instrumentos existentes na literatura sobre burnout (e.g., Maslach & Jackson, 1999), burnout desportivo (e.g., Gustafsson et al., 2008) e motivação para o desporto (Ryan & Deci, 2017), ainda existe uma escassez de estudos e de instrumentos válidos e fidedignos, em português, que permitam compreender e medir burnout e motivação académica e desportiva em estudantes-atletas. Neste sentido, e para atender a tal exigência, justifica-se o objetivo principal do presente estudo, que é adaptar e validar, para a população portuguesa de estudantes-atletas o *Sport Burnout Inventory Dual Career Form* for Student-Athletes (*SpBI-DC*) e o *Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire* (*SAMSAQ*).

METODOLOGIA

Participantes

A amostra foi composta por 187 estudantes-atletas (59.4% mulheres e 40.6% homens), com idades entre os 13 e 27 anos (M=18.18; DP=2.5), praticantes de uma ampla variedade de desportos: natação (35.8%), basquetebol (18.7%), polo aquático (13.9%), triatlo (10.7%), ciclismo (5.9%), atletismo (4.3%), hóquei em patins (3.2%), voleibol (3.2%), hipismo (2.7%), futebol (1.1%) e fitness (.5%). 156 (83.4%) dos participantes competiam a nível nacional e 31 (16.6%) a nível internacional. Em simultâneo, os participantes eram estudantes do ensino básico (42.2%), ensino secundário (35.8%) e ensino superior (21.9%).

Instrumentos

SpBI-DC (Sorkkila et al., 2017): desenvolvido com base na versão do *School Burnout Inventory* (SBI - Smith, 1986) para estudantes-atletas. É uma medida multidimensional do estado de burnout que integra itens paralelos nos domínios da escola e do desporto, no contexto de uma carreira dupla. É composto por 10 itens, organizados em três subescalas, (i) exaustão (4 itens); (ii) cinismo (3 itens); (iii) inadequação (3 itens). Na versão original, a confiabilidade α de Cronbach para as três subescalas foi de .90, .92 e .91, respetivamente.

SAMSAQ-EU (Lupo et al., 2015): uma versão adaptada do SAMSAQ (Gaston-Gayles, 2005) para a Europa (modelo de estado - aquele a que Portugal pertence). É uma medida multidimensional de motivação que integra itens paralelos nos domínios da escola e do desporto, no contexto da carreira dupla. É composto por 24 itens, com três subescalas, (i) motivação para a prática de desportos (12 itens); (ii) motivação para tarefas académicas (8 itens); (iii) motivação para seguir uma carreira esportiva profissional (5 itens). Na versão original (Gaston-Gayles, 2005), os coeficientes alfa de Cronbach relatados variam de .86, .74 e .79. Na versão europeia (Lupo et al., 2015), o modelo manteve uma estrutura de três fatores, com coeficientes alfa de Cronbach de .75, .75 e .82.

Os participantes responderam, também, a questões de natureza sociodemográfica e outras que permitiriam validar o critério de inclusão da carreira dupla.

Procedimento de adaptação e validação de instrumentos

O processo de adaptação e validação dos instrumentos (SpBI-DC e SAMSAQ-EU) foi baseado nas recomendações internacionais (Beaton et al., 2007) e desenvolvido em quatro etapas: (i) tradução, (ii) comitê de especialistas (iii) análise semântica e, (iv) procedimentos de análise empírica e verificação de seus parâmetros psicométricos.

Procedimento de recolha de dados

A recolha de dados foi realizada por meio de um questionário na plataforma *Google Form*, consoante das medidas apresentadas anteriormente, ao qual foi adicionada a descrição do objetivo do estudo e o consentimento livre e esclarecido, garantindo também o anonimato e o sigilo das respostas, conforme a Declaração de Helsinque (World Medical Association, 2001). Os pesquisadores identificaram pessoalmente e contactaram um grupo inicial de participantes com dupla carreira (estudantes-atletas) para ingressar no estudo e pediram a esse mesmo grupo que contactasse outros indivíduos pertencentes à mesma população (dupla carreira). A amostra foi crescendo como uma bola de neve, à medida que novos indivíduos eram encaminhados aos pesquisadores (Almeida & Freire, 1997). Em média, 15 minutos foram suficientes para que cada participante concluísse a sua participação. Os dados foram recolhidos entre janeiro e dezembro de 2020.

DISCUSSÃO

Confirmou-se a organização teórica prevista em três dimensões / fatores, embora não com exatidão os mesmos itens de desenvolvimento inicialmente previstos.

Este estudo representa um ponto de partida para especulações iniciais e futuras pesquisas nesta área, em Portugal, em linha com as recomendações das Diretrizes da UE sobre Carreira Dupla (European Commission, 2012).

RESULTADOS

Foi realizada uma análise fatorial exploratória (AFE) (fatorização do eixo principal), com rotação Varimax e Normalização Kaiser, para os dois instrumentos.

Em relação ao **SpBI-DC**, numa primeira abordagem, definindo a extração de fatores com autovalores iguais ou maiores que 1, foi obtida uma solução de quatro fatores, que explicou 68,67% da variância. No entanto, esta solução apresentou vários problemas, nomeadamente a ausência de fundamentação teórica para a organização de itens em tais fatores, itens com cargas fatoriais muito baixas e itens que saturaram simultaneamente em vários fatores com cargas elevadas. Através da análise do *scree plot* foi testada uma solução com três fatores. Nesta solução foram considerados os critérios destacados por Loewenthal (2001), e sem descurar o embasamento teórico e a coerência da solução fatorial final da escala, o item 8 foi eliminado. Conseqüentemente, a solução fatorial final (tabela 1) foi a seguinte (esta solução representa 60.106% da variância explicada; KMO=.793; teste de esfericidade de Bartlett: $\chi^2(36)=445.945$, $p<.001$): Fator 1 explica 39.78% da variância e contém os itens 2, 5 e 6. Todos esses itens foram associados à dimensão cinismo; Fator 2 explica 14.246% da variância com a saturação dos itens 1, 4 e 10. Todos esses itens foram associados à dimensão exaustão; fator 3 explica 10.722% da variância com a saturação dos itens 3, 7 e 9. Todos esses itens foram associados à dimensão inadequação. Uma análise das comunalidades revela que esta estrutura de três fatores explica as dimensões do SpBI-DC-Portugal (SpBI-DC-PT). Foi desenvolvida uma análise da consistência interna dessas dimensões, cujos resultados se apresentam na tabela 1.

Em relação ao **SAMSAQ-EU**, numa primeira abordagem, obteve-se uma solução de sete fatores, que explicou 68.552% da variância. Esta solução apresentou vários problemas, pelo que através da análise do *scree plot* foi testada uma solução com três fatores. Nesta solução foram eliminados os itens 18, 19, 22, 23, 24. Conseqüentemente, a solução fatorial final (SAMSAQ-Portugal - SAMSAQ-PT) foi a seguinte (esta solução representa 53.196% da variância explicada; KMO=.839; teste de esfericidade de Bartlett: $\chi^2(171) = 1585.675$, $p<0,001$): Fator 1 explica 31.025% da variância e contém os itens 1, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 17. Todos esses itens foram associados à dimensão motivação para o desporto (SAM); fator 2 explica 14.52% da variância com saturação dos itens 5, 9, 10, 13, 16, 20. Todos esses itens foram associados à dimensão motivação para tarefas académicas (MA); o fator 3 explica 7.820% da variância com saturação dos itens 2, 4, 21. Todos esses itens foram associados à motivação para seguir uma dimensão da carreira desportiva profissional (CAM). Uma análise das comunalidades revela que esta estrutura de três fatores explica as dimensões do SAMSAQ-PT. Foi desenvolvida uma análise da consistência interna dessas dimensões. A confiabilidade da escala total é apresentada na tabela 1.

Os valores de assimetria e curtose para as 3 subescalas de cada instrumento, foram valores próximos a zero, que podem estar associados a uma distribuição normal. Portanto, esse instrumento parece ter uma boa capacidade de discriminar sujeitos em relação às dimensões avaliadas.

Tabela 1. Matriz de saturação dos itens com solução Varimax e Normalização Kaiser para três fatores

Items	Fatores			h ²
	1	2	3	
SpBI-DC-PT				
1. Sinto-me sobrecarregado com o desporto que pratico	.454	.637	-.145	.633
2. O desporto que pratico já não me interessa	.836	-.006	.213	.745
3. Muitas vezes sinto que não sou bom no desporto que pratico	-.167	.361	.671	.609
4. Muitas vezes durmo mal por questões relacionadas com o desporto que pratico	-.134	.769	.204	.650
5. Sinto que estou a perder o interesse no desporto que pratico	.800	.086	.372	.785
6. Muitas vezes pergunto-me se o desporto que pratico tem algum significado	.643	.266	.117	.501
7. Muitas vezes sinto que não estou a dar o meu máximo no desporto que pratico	-.137	-.032	.771	.615
9. Costumava render mais no desporto que pratico	.434	.119	.601	.563
10. A pressão no desporto que pratico está a afetar outras dimensões da minha vida	.232	.704	.135	.567
Nº item's	3	3	3	
Variance Explained	37.978	14.246	10.722	
Cronbach's alpha	.751	.618	.749	
SAMSAQ-PT				
1. Alcançar um alto nível de desempenho no meu desporto é uma meta importante para mim	.798	.012	.008	.637
2. É importante aprender o que é ensinado no meu curso	.075	-.150	.781	.638
3. Escolhi praticar o meu desporto porque tenho interesse em segui-lo como carreira profissional	.802	.142	-.156	.687
4. Eu escolhi (ou irei escolher) o meu curso porque é algo que desejo seguir como carreira profissional	.060	.094	.750	.575
5. Obter boas notas (15 ou mais) não é uma meta importante para mim este ano	.141	.621	-.225	.557
6. É importante para mim fazer melhor do que outros atletas do meu desporto	.595	.090	.284	.542
7. O tempo gasto com o meu desporto é agradável para mim	.458	-.389	-.059	.564
8. Vale a pena ser um atleta excepcional no meu desporto	.752	-.196	.036	.605
9. Praticar o meu desporto interfere na minha capacidade de terminar o meu percurso académico	.014	.506	.197	.595
10. Contanto que eu possa competir no meu desporto, conseguir um diploma universitário não é uma meta para mim	.427	.430	-.417	.542
11. Estou confiante de que sou um dos melhores atletas da minha equipa/ clube	.659	.284	-.038	.516
12. O meu objetivo é atingir o nível profissional ou os Jogos Olímpicos no meu desporto	.885	.209	-.036	.828
13. Tenho algumas dúvidas sobre a minha capacidade de tirar boas notas nas disciplinas do meu curso	.135	.561	-.133	.551
14. Estou confiante de que posso praticar o meu desporto num nível de elite	.833	.187	-.081	.736
15. Estou mais satisfeito em vencer uma competição do que em obter uma nota excelente no meu curso	.604	.403	-.065	.531
16. Não é importante para mim ter um desempenho melhor do que os meus colegas estudantes	.060	.656	-.026	.535
17. Estou disposto a gastar tempo para me destacar no meu desporto	.751	.030	.109	.576
20. Não vale a pena o esforço para obter classificações excelentes no meu curso	.067	.618	-.306	.579
21. Os estudos são importantes para adquirir conhecimentos e habilidades	-.050	-.219	.602	.513
Nº item's	10	6	3	
Variance Explained	31.025	14.452	7.820	
Cronbach's alpha	.900	.652	.596	

REFERÊNCIAS

- Almeida, L. S., & Freire, T. (1997). Metodologia de investigação em Psicologia e Educação (Research methodology in psychology and education). APPORT - Associação dos Psicólogos Portugueses.
- Brown, D., Northcote, C., Galloway, F., & Ferris, M. R. (2007). Recommendations for the cross-cultural adaptation of the DASH & QUADRASH Outcome Measures. *Statist. Med.*, 26(14), 3299-3304. <https://doi.org/10.1002/sim.2811>
- Condello, G., Caprigna, L., Di Pasquale, M., Varga, K., & Burt, V. (2019). Dual-career through the elite university student athletes' lenses: The international FISU-EAS survey. *PLoS ONE*, 14(10), e0222778. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0222778>
- European Commission (2012). Guidelines on dual careers of athletes: recommendations for support of dual careers in high performance sport. https://ec.europa.eu/sport/sites/default/files/2012-09-guidelines-dualcareers_en.pdf
- Gaston-Gayles, J. L. (2005). The factor structure and reliability of the student athletes' motivation toward sports and academics questionnaire (SAMSAQ). *Journal of College Student Development*, 46, 317-327. <https://doi.org/10.1353/jcsd.2005.0025>
- Gustafsson, H., Hansson, P., Kozma, G., & Jansson, M. (2008). A qualitative analysis of burnout in elite Swedish athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, 9(6), 800-814. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2008.11.004>
- Gustafsson, H., Hill, A., Stenling, A., & Wagston, S. (2016). Profiles of perfectionism, parental climate, and burnout among competitive junior athletes. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, 26(10), 1256-64. <https://doi.org/10.1111/sms.12553>
- Gustafsson, H., Sjogren, S., & Stenling, A. (2017). Fear of failure, psychological stress, and burnout among adolescent athletes competing in high level sport. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, 27(12), 2091-2102. <https://doi.org/10.1111/sms.12727>
- Loewenthal, K. (2001). *An introduction to psychological theory and tests*. Psychological Press.
- Lupo, C., Gaidari, F., Giacomin, C. E., Morona, L., Toppi, M. D., Billaudo, H., Terkenci, M., Corio, A., & Caprigna, L. (2015). Motivation towards dual career of European student-athletes. *European Journal of Sport Science*, 15(2), 151-160. <https://doi.org/10.1080/17449019.2014.940857>
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2017). *Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness*. Guilford Publishing.
- Salmela-Aro, M., Rynne, T. V., Rautava, J., & Riihimäki, H. (2019). "I was excited to train, so I didn't have problems with the coach": Dual career athletes' experiences of (dis)empowering motivational climates. *Sport in Society*, 21(4), 629-644. <https://doi.org/10.1080/14646720.2019.1669322>
- Salmela-Aro, M., Rynne, T. V., Rautava, J., Riihimäki, H., & Aunola, K. (2020). "I was excited to train, so I didn't have problems with the coach": Dual career athletes' experiences of (dis)empowering motivational climates. *Sport in Society*, 22(8), 1171-1182. <https://doi.org/10.1080/14646720.2020.1807542>
- Sorkkila, M., Aunola, K., & Rynne, T. V. (2017). A person-oriented approach to sport and school burnout in adolescent student athletes: The role of individual and parental expectations. *Psychology of Sport and Exercise*, 28, 58-67. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2016.10.004>
- Sorkkila, M., Rynne, T. V., Aunola, K., Solanta, H., & Riihimäki, H. (2017). The developmental dynamics of sport and school burnout among student athletes: The role of achievement goals. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, 29(8), 1171-1182. <https://doi.org/10.1111/sms.12973>
- Sorkkila, M., Solanta, H., Rynne, T. V., & Aunola, K. (2019). Development of school and sport burnout in adolescent student athletes: A longitudinal mixed methods study. *Journal of Career Assessment*, 26(3), 115-133. <https://doi.org/10.1177/1089264318792453>
- Sorkkila, M., Tahvanainen, A., Aunola, K., Rynne, T. V. (2019). The role of resilience in student athletes' sport and school burnout and dropout: A longitudinal person-oriented study. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, 29(7), 1059-1067. <https://doi.org/10.1111/sms.12522>
- Stambulova, N., & Wylleman, P. (2015). Dual career development and transitions (Edinburgh). In N. Stambulova, & P. Wylleman (Eds.), *Special issue "Dual career development and transitions"*. *Psychology of Sport and Exercise*, 21(3). <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.05.003>
- World Medical Association. (2001). World Medical Association Declaration of Helsinki: Ethical principles for medical research involving human subjects. *Bulletin of the World Health Organization*, 79(6), 373-374. <https://www.who.int/bulletin/volumes/79/6/010001311.html>